

O que é Personal Organizer e porque essa profissão mudará sua vida

Trabalhar com Personal Organizer é a oportunidade de adquirir liberdade financeira e aumentar sua qualidade de vida. Além disso, você ainda sente satisfação pessoal por saber que melhorou a vida de outras pessoas e empresas. Este artigo vai explicar com detalhes o que é, como surgiu e como é a rotina de um Personal Organizer.

O que é a profissão Personal Organizer?

Como o nome sugere, uma Personal Organizer é a pessoa responsável por organizar. Os trabalhos mais comuns são relacionados a ambientes de trabalho ou casa, como estruturar uma mudança de forma coordenada, organizar os objetos de escritórios empresariais ou arrumar livros em uma biblioteca, por exemplo.

Entretanto, as possibilidades nesta profissão são infinitas. Como cada cliente tem uma demanda baseada em suas necessidades pessoais, o trabalho do Personal Organizer é personalizado e a função dele é ouvir as dores do cliente para chegar ao diagnóstico que busca solucionar o problema de forma eficaz.

Exemplos de trabalho

Imagine que seu amigo tem um armário em casa com vários álbuns antigos de fotografia. Ele não quer perder aquelas fotos por serem recordações da vida, mas não sabe por onde começar a arrumá-las nem como fará para encontrar um álbum específico.

Então contrata você, um profissional que é especializado no assunto, para organizar o armário dele de forma definitiva e que o ajude a encontrar o que procura. Essa é a função do Personal Organizer.

Agora pense em um conhecido que perde um ente querido. Nesta situação, as pessoas estão fragilizadas e, muitas vezes, preferem não ter contato com os pertences do falecido para não gerar recordações. Então se contrata uma Personal Organizer para cuidar da organização e destinação das roupas e objetos pessoais que não serão mais utilizados.

Outro exemplo bastante comum na profissão é auxiliar pessoas a organizarem a sua rotina. A Personal Organizer pode ser contratada para organizar uma agenda pessoal ou profissional e auxiliar as pessoas a cumprirem seus objetivos e atividades do dia a dia.

Além dos casos acima, outro trabalho recorrente é relacionado à arrumação de roupa. Muitas pessoas precisam de ajuda para fazer uma mala de uma viagem longa ou quando mudam de endereço e sua casa nova não oferece o mesmo espaço de antes.

A Personal Organizer sabe técnicas de dobra de roupa e como otimizar o espaço para ele ser aproveitado da melhor forma.

Agora você já entende a dimensão da profissão e a gama de nichos em que ela pode atuar, assim como a importância de ser especializado no assunto para suprir as necessidades do seu cliente de forma satisfatória.

O que não é função da Personal Organizer?

É preciso saber exatamente o que é responsabilidade do profissional e a partir de qual momento atua o cliente. Além disso, tudo deve ser esclarecido entre ambos desde a primeira conversa para que não haja divergências.

A confusão mais comum relacionada a este tema é sobre limpeza. Organizar e arrumar um espaço está no escopo do trabalho, mas limpá-lo é responsabilidade do cliente. Você pode andar com um paninho, principalmente quando precisa manusear objetos antigos, mas deve utilizá-lo apenas como auxílio. A limpeza pesada não é com você.

Além disso, é importante ressaltar que não é função do Personal Organizer doar objetos ou jogá-los fora. Você pode se deparar com utensílios tão antigos e desgastados que não verá mais utilidade neles.

A decisão de retirar qualquer objeto da casa é de responsabilidade do cliente. É preciso ter este cuidado para evitar problemas desnecessários.

Como iniciar na carreira de Personal Organizer?

Para iniciar na carreira de Personal Organizer, primeiramente é necessário se especializar em assuntos relacionados à organização. Isso vai fazer com que você seja um bom profissional e clientes recomendem seu trabalho.

Leia bastante sobre o assunto e entenda as técnicas principais de organização que facilitam e melhoram a vida das pessoas. Se você já nasceu com esse dom, ainda melhor.

Após essa primeira fase de estudos, é o momento de conseguir seus primeiros clientes. Você pode começar divulgando seu trabalho nas redes sociais e informando amigos sobre os nichos que escolheu atuar.

Como a profissão funciona na prática?

Quando conseguir sua primeira conversa, vá até a casa ou local de atuação do cliente para escutar dele qual problema está enfrentando e avaliar como você pode atuar.

É importante perceber que você não oferece apenas um serviço de organização, o cliente compra uma solução para seus problemas. É nisso que está o valor do trabalho, em resolver uma questão que outra pessoa não consegue sozinha.

Logo, ouça com atenção qual a expectativa do trabalho a ser feito. Então você analisa os espaços físicos disponíveis e a utilização atual deles para elaborar um plano de melhora.

Ao colocar o trabalho em prática, nestes serviços relacionados à otimização de espaços, como arrumação de armário e de um escritório de trabalho, é recomendado

que o cliente faça uma triagem de itens dispensáveis antes da atuação do Personal Organizer.

É comum as pessoas guardarem papéis ou objetos antigos que já perderam a utilidade. É responsabilidade do cliente avaliar o que será descartado, não do profissional de organização.

Então o profissional faz seu projeto e explica a ideia ao cliente. Ele pode desejar fazer algumas alterações até que se encontre o equilíbrio perfeito de ideias.

Com tudo definido e o trabalho em prática, é preciso garantir que o cliente não tenha dúvidas e saiba como encontrar cada objeto do espaço. Uma opção é fazer um guia explicativo para que ele possa consultar em qualquer momento, assim como etiquetar itens.

Após a organização, é possível realizar, também, uma inspeção futura para avaliar se as mudanças surtiram efeito e estão sendo mantidas. Esta prática mostra que você se importa com seus clientes e aumenta as chances de eles recomendarem seus serviços ou até de contratarem você novamente no futuro para outros trabalhos.

Quanto custa o serviço de uma Personal Organizer?

Quando você inicia em uma profissão, é comum não saber quanto nem como cobrar pelo serviço prestado.

A Personal Organizer oferece um trabalho bastante personalizado. Por isso, os valores variam de acordo com a necessidade do cliente. Você pode cobrar por hora trabalhada, pelo tamanho do espaço a ser organizado ou por um projeto completo, por exemplo.

Uma estratégia para definir o preço é, já na primeira visita e conversa com o cliente, avaliar quanto tempo e esforço seu este trabalho irá demandar para se chegar a um valor justo para todos.

Se você estiver iniciando na carreira, comece com valores um pouco inferiores ao que deseja, para conseguir adquirir experiência e fidelizar clientes. Quando estiver mais consolidada neste mercado, pode aumentar seu valor pois seu trabalho já será reconhecido como de qualidade.

Após os primeiros trabalhos concluídos, uma ideia é colher depoimentos dos seus clientes contando como ficaram satisfeitos e felizes com seu serviço. Compartilhar esses depoimentos nas redes sociais é uma forma de gerar confiança nas pessoas que te seguem, o que aumenta a chance de elas se tornarem potenciais clientes.

Quais os benefícios de ser uma Personal Organizer?

Este trabalho tem diversos benefícios e realizações pessoais e profissionais.

Primeiramente, a sua qualidade de vida melhora consideravelmente. Como você faz seu horário, tem flexibilidade para equilibrar suas atividades, o que é muito útil para quem tem filho, por exemplo.

Além disso, você trabalha com o que realmente gosta. Como há diversas frentes de atuação, você pode se especializar no tema que tem mais afinidade. Há pessoas que gostam de organizar ambientes profissionais, outras que preferem lidar com assuntos da terceira idade e ainda os que atuam exclusivamente com organização de casa.

Outro benefício é que, além de melhorar sua qualidade de vida, você percebe que também ajuda outras pessoas de forma consistente. Essa sensação traz realização pessoal e profissional.

Como a Personal Organizer é uma profissão que está em forte ascensão no Brasil, começar uma carreira na área permite que muitas oportunidades surjam no futuro.

Diferentemente de outros serviços que ficam obsoletos com os anos, essa profissão ganha cada vez mais força e valorização. Além da vida das pessoas estar mais corrida e elas não quererem utilizar seu tempo com organização, muitas realmente não têm preparo para isso e não sabem a melhor forma de fazer as arrumações.

O que o cliente ganha contratando uma Personal Organizer?

A princípio, esta pergunta parece óbvia. Porém, os ganhos dos clientes geralmente são superiores mesmo ao que eles imaginam.

Organização em ambientes corporativos, por exemplo, gera aumento de produtividade e bem-estar dos funcionários, evita desperdícios e ocasiona economia financeira, tanto a curto quanto a longo prazo.

Já a organização aplicada em casa, aumenta a qualidade de vida do morador e o deixa mais à vontade para receber visitas.

Além disso, estar em um ambiente organizado gera satisfação e bem-estar, o que influencia diretamente na saúde mental da pessoa. Isso também se aplica à organização de agendas e serviços relacionados à rotina do cliente.

Mas como surgiu a Personal Organizer?

Esta profissão surgiu nos EUA na década de 1980. Um grupo de amigas percebeu que existia a demanda por organização e faltavam profissionais que ofertassem esse serviço.

Assim, criaram uma associação com foco específico em trabalhos relacionados à organização, a National Association of Professional Organizers (NAPO). A ideia foi bem sucedida e a empresa cresceu rapidamente nos EUA. Atualmente, ela conta com mais de 4000 profissionais.

A partir disso, essa profissão se difundiu pelo mundo. No Brasil, ela começou a ganhar destaque no início dos anos 2000.

Atualmente, também temos nossa associação, que busca regulamentar e resolver questões relacionadas à profissão com os órgãos governamentais. Ela se chama Associação Nacional de Profissionais de Organização e Produtividade (ANPOP).

Então vale a pena iniciar uma carreira de Personal Organizer?

No decorrer deste artigo, falamos sobre a história desta carreira e seu surgimento no Brasil.

Explicamos o que uma Personal Organizer faz e demos exemplos de serviços prestados dentre a ampla gama de possibilidades que a profissão permite, como organizar espaços físicos, auxiliar em mudanças e na organização da rotina. Também tratamos sobre o que é responsabilidade do profissional e o que deve ser feito pelo cliente, para que não sejam criados desentendimentos.

Além disso, verificamos os ganhos obtidos pelo cliente em contratar seu serviço e os benefícios adquiridos pelo próprio profissional Personal Organizer, como fazer o próprio horário e escolher os projetos em que irá trabalhar.

Observamos, também, como funciona na prática a rotina da Personal Organizer e como ela deve fazer para precificar seu serviço, baseado em hora trabalhada ou espaço trabalhado, por exemplo.

Logo, todas essas informações somadas à expansão da profissão no Brasil, faz com que iniciar nesta carreira seja uma decisão acertada com promissoras perspectivas de oportunidades futuras em prol da melhora de qualidade de vida.